

Mais um bilhete

O presidente Collor enviou ontem pela manhã um bilhete ao porta-voz da Presidência, Pedro Luiz Rodrigues, comentando o fechamento do acordo da dívida externa com os bancos privados. A íntegra do bilhete é a seguinte:

"Casa da Dinda, 08/07/92

Pedro Luiz:

Encerrou-se esta madrugada o acordo sobre a dívida externa do setor público brasileiro.

Chegamos a um bom entendimento, depois de quase um ano de negociações: a redução prevista da dívida é de 35%; o seu perfil está bastante melhorado, facilitando o fluxo de caixa; taxas fixas de juros por um prazo de até 30 anos, o que evita submissões à flutuação daquelas taxas no

mercado internacional, demonstram que o acordo atende os interesses nacionais.

Deve-se notar que foi uma boa solução, até por uma outra constatação: nenhum outro País obteve o conjunto de vantagens por nós obtido, seja no percentual de redução, na multiplicidade de opções de títulos ou na modalidade em que as garantias foram oferecidas e aceitas. Tudo obedecendo à nossa capacidade de pagamento, sem sacrifícios extras para o conjunto da sociedade.

A palavra de ordem continua a ser: trabalho!

Associando o trabalho à confiança no Brasil e ao ideal de desenvolvimento com justiça social, continuaremos a avançar.

F. Collor"